

Planificação semestral - 2.º semestre *Letras em dia* – Português – 10º ano – Aprendizagens Essenciais

Português | 10º ano

Ano letivo 2025 / 2026

Domínios / Conteúdos	AE: conhecimentos, capacidades e atitudes	Ações estratégicas	Descritores do Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
<p>Oralidade</p> <p>Compreensão:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Documentário – Reportagem <p>Expressão:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Apreciação crítica – Síntese oral – Exposição oral 	<p>Oralidade</p> <p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa. – Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> – Produzir textos adequados à situação de comunicação, com correção e propriedade lexical. – Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas. – Fazer exposições orais para apresentação de leituras (apreciação crítica de obras, partes de obras ou textos com temas relevantes), de sínteses e de temas escolhidos autonomamente ou requeridos por outros. – Utilizar adequadamente recursos verbais e não verbais para aumentar a eficácia das apresentações orais. 	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> – Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> ▪ observação de regularidades associadas a géneros textuais; ▪ identificação de informação explícita e dedução de informação implícita a partir de pistas textuais; ▪ seleção e registo de informação relevante para um determinado objetivo. – Produção de discursos preparados para apresentação a um público restrito (à turma ou a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ narrar situações vividas para fundamentar uma opinião ou uma apreciação; ▪ expor trabalhos relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados individualmente ou em grupo. – Compreensão e expressão oral baseadas em textos de diferentes géneros textuais sobre temas interdisciplinares. 	<p>Oralidade</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Observação direta – Trabalhos de casa – Portefólio digital – Trabalho de pares – Trabalho de grupo – Grelhas de controlo da avaliação e autoavaliação da oralidade, da escrita e do trabalho de grupo – Avaliação formativa (fichas formativas, fichas de trabalho, questões de aula, (...)) – Avaliação sumativa (testes de avaliação) <p>Atitudes / Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assiduidade/ Pontualidade – Autonomia – Responsabilidade – Empenho / Interesse – Participação – Comportamento

	<ul style="list-style-type: none"> – Utilizar de modo apropriado processos como retoma, resumo e explicitação no uso da palavra em contextos formais. – Recorrer a processos de planificação e de avaliação de textos para melhoria dos discursos orais a realizar. 			
<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> – Apreciação crítica – Exposição sobre um tema – <i>Cartoon</i> 	<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: [...] exposição sobre um tema, apreciação crítica e <i>cartoon</i>. – Realizar leitura crítica e autónoma. – Analisar a organização interna e externa do texto. – Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista. – Analisar os recursos utilizados para a construção do sentido do texto. – Interpretar o sentido global do texto e a intencionalidade comunicativa com base em inferências devidamente justificadas. – Utilizar métodos de trabalho científico no registo e tratamento da informação. 	<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> – Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> ▪ sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; ▪ estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido. – Realização de diferentes modos de ler e diferentes tipos de leitura. – Compreensão e interpretação de textos através de atividades que impliquem <ul style="list-style-type: none"> ▪ colocar questões a partir de elementos paratextuais e textuais (verbais e não verbais); ▪ sugerir hipóteses a partir de deduções extraídas da informação textual; ▪ inferir informação a partir do texto; ▪ avaliar o texto (conteúdo e forma) tendo em conta a intencionalidade do autor e a situação de comunicação; ▪ estabelecer ligações entre o tema desenvolvido no texto e a realidade vivida pelo aluno; ▪ expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura– compreensão do texto. – Compreensão de texto em atividades interdisciplinares, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais. 	<p>Leitura</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto / informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p>	
<p>Educação Literária</p> <p>Obras e autores:</p> <ul style="list-style-type: none"> – <i>Rimas, de Luís de Camões:</i> ▪4 redondilhas; 	<p>Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar textos literários portugueses de diferentes autores e géneros, produzidos entre os séculos XII e XVI. – Contextualizar textos literários 	<p>Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> – Consolidação de conhecimento e saberes (noções de versificação, modos literários, [...] recursos expressivos). – Aquisição de saberes relacionados com [...] a obraliteráriacamonia [...]. 	<p>Educação Literária</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/</p>	

<ul style="list-style-type: none"> ▪ 8 sonetos. – Os Lusíadas, de Luís de Camões [reflexões do Poeta]: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 3 de entre as seguintes: <ul style="list-style-type: none"> – canto I, ests. 105 e 106; – canto V, ests. 92 a 100; – canto VII, ests. 78 a 87; – canto VIII, ests. 96 a 99; – canto IX, ests. 88 a 95; – canto X, ests. 145 a 156. 	<p>portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Relacionar características formais do texto poético com a construção do sentido. – Analisar o valor de recursos expressivos para a construção do sentido do texto. – Comparar textos em função de temas, ideias e valores. – Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Compreensão dos textos literários com base num percurso de leitura que implique <ul style="list-style-type: none"> ▪ fazer antecipações do desenvolvimento do tema, do enredo, das circunstâncias, entre outros aspetos; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos textuais; ▪ analisar o modo como o(s) tema(s), as experiências e os valores são representados pelo(s) autor(es) do texto; ▪ justificar, de modo fundamentado, as interpretações. – Valorização da leitura e consolidação do hábito de ler através de atividades que impliquem, entre outras possibilidades, <ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentar e defender perante o professor e a turma um projeto de leitura (indicando, por exemplo, os seus objetivos pessoais como leitor para um determinado intervalo de tempo); ▪ selecionar os livros a ler em função do seu projeto de leitura; ▪ desenvolver e gerir o percurso de leitor realizado, que inclua auto e heteroavaliação tendo em conta o grau de consecução dos objetivos definidos inicialmente; ▪ apresentar em público (por exemplo, à turma, a outras turmas, à escola, à comunidade) o percurso pessoal de leitor, que pode incluir dramatização, recitação, leitura expressiva, reconto de histórias, recriação, expressão de reações subjetivas de leitor, persuasão de colegas para a leitura de livros. – Exploração e aprofundamento de temas interdisciplinares suscitados pelas obras literárias em estudo. 	<p>Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> – Síntese – Exposição sobre um tema – Apreciação crítica 	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> – Escrever sínteses, exposições sobre um tema e apreciações críticas, respeitando as marcas de género. – Planificar o texto a escrever, após pesquisa e seleção de informação pertinente. – Redigir o texto com domínio 	<p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de conhecimento relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de comunicação. – Manipulação de textos fazendo variações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais ou da modificação do ponto de vista, por exemplo. 	<p>Escrita</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	

	<p>seguro da organização em parágrafos e dos mecanismos de coerência e de coesão textual.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, individual ou em grupo, tendo em conta a adequação, a propriedade vocabular e a correção linguística. – Respeitar os princípios do trabalho intelectual: identificação das fontes utilizadas, cumprimento das normas de citação, uso de notas de rodapé e referência bibliográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> – Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever. – Elaboração de um texto prévio. – Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo. – Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir. – Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. – Preparação da versão final. – Expressão escrita em interdisciplinaridade com outras disciplinas, designadamente no que diz respeito ao trabalho sobre diferentes géneros textuais. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	
<p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> – Coordenação e subordinação – Funções sintáticas – Constituição e formação de palavras – Valor modal – Coesão textual – anáfora – Modalidades de reprodução do discurso no discurso – Atos de fala 	<p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> – Analisar com segurança frases simples e complexas (identificação de constituintes e das respetivas funções sintáticas, incluindo complemento do nome e do adjetivo, divisão e classificação de orações, incluindo orações subordinadas substantivas relativas). – Explicitar o significado das palavras com base na análise dos processos de formação. – Usar de modo intencional diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deónticos e apreciativos). – Reconhecer a anáfora como mecanismo de coesão e de 	<p>Gramática</p> <ul style="list-style-type: none"> – Análise de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ questionar, exercitar, modificar, fazer variar e registar alterações; ▪ explicitar procedimentos; ▪ sistematizar regras. – Sistematização do conhecimento sobre constituintes da frase e funções sintáticas, na frase simples e na frase complexa. – Exercitação, no modo oral e escrito, de processos discursivos e textuais que tornem possível analisar ▪ propriedades configuradoras da textualidade (progressão temática, coerência, coesão); ▪ modalidades de reprodução do discurso no discurso. – Explicitação de formas de expressão que traduzam diferentes valores modais tendo em conta a situação comunicativa. 	<p>Gramática</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	

	<p>progressão do texto.</p> <p>– Relacionar situações de comunicação, interlocutores e registos de língua (grau de formalidade, relação hierárquica entre os participantes, modo oral ou escrito da interação), tendo em conta os diversos atos de fala.</p>	<p>– Identificação de processos de referenciação anafórica em enunciados orais e escritos.</p>		
--	--	--	--	--

Cidadania e Desenvolvimento	Temas			
	<p>Unidade 4– Educação para o Desenvolvimento</p> <p>Unidade 5– Direitos Humanos</p>			

Autonomia e Flexibilidade Curricular	Temas			
	<p>Unidade 4– A poesia como mensagem</p> <p>Unidade 5– O mural como mensagem</p>			